

UTILIZAÇÃO DE PROTEÍNA ANTAGONISTA DE RECEPTOR DE INTERLEUCINA 1 (IRAP) EM EQUINO COM OSTEOARTRITEGilmar Mendonça Veloso Filho¹; Maryelle Fernandes Duarte²

Na equideocultura contemporânea, além de seu emprego em atividades esportivas, os equinos desempenham papéis fundamentais em diversas áreas. Os animais destinados à prática atlética são submetidos a rigorosos protocolos de treinamento visando aprimorar seu desempenho físico, entretanto, podem ser acometidos por afecções no sistema locomotor, como a osteoartrite. Esta condição, conhecida como doença articular degenerativa, é uma das mais comuns e debilitantes entre os equinos, caracterizando-se pela deterioração gradual da cartilagem articular. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento e a recuperação da cartilagem articular por meio da técnica de infiltração com IRAP (Proteína Antagonista de Receptor de Interleucina-1) em equinos com osteoartrite. O presente trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, sob o número de protocolo 74/23. O estudo foi conduzido na Fazenda Congonhas, localizada na região de Guimarães - MG, e trata-se de um relato de caso de um equino submetido ao tratamento com IRAP para osteoartrite. Inicialmente, o animal foi submetido a uma avaliação por meio de anamnese, exame radiográfico do membro torácico direito (boleta) e exame clínico estático e dinâmico. Para obtenção do IRAP, o sangue do animal foi coletado na veia jugular após assepsia do local, sendo realizadas duas infiltrações com um intervalo de 30 dias. Após o período de tratamento, o equino foi reavaliado, não apresentando mais dor nem claudicação. O segundo exame radiográfico indicou que o IRAP contribuiu para a redução do processo inflamatório, eliminação de células inflamatórias e renovação do líquido sinovial. No entanto, a irregularidade óssea na eminência lateral de P1 (falange proximal) e a presença de osteófitos persistiram. Concluiu-se que o uso do IRAP - soro condicionado autólogo em equinos com osteoartrite foi capaz de reduzir o processo inflamatório, eliminar células inflamatórias e renovar o líquido sinovial, demonstrando potencial terapêutico. Entretanto, não foi capaz de reverter danos articulares preexistentes.

Palavras-chave: cavalo; osteófitos; sistema locomotor.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: gilmarmvf@unipam.edu.br.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: maryellefernandes@unipam.edu.br.